MORAIS LEITÃO GALVÃO TELES SOARES DA SILVA

Jornal de Negócios
www.negocios.pt

ID: 45289105

19-12-2012

Tiragem: 16493
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 26,79 x 31,33 cm²
Corte: 1 de 3

PRIVATIZAÇÃO DA ANA

Negócio do ano abriu portas a oito firmas de advogados

Com o mercado de serviços jurídicos à míngua de operações de grande volume financeiro, a venda da ANA vem dar que fazer. Pelo menos a grandes escritórios

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

Aquela que promete ser a mais volumosa transacção no País no biénio 2012-2013 – a privatização da ANA - Aeroportos de Portugal – está também a fazer mexer o mercado nacional da advocacia de negócios. Pelo menos para as firmas de maior envergadura, a transacção em curso promete inverter o ciclo quase vazio de grandes projectos de assessoria jurídica. São oito os escritórios com advogados portugueses que marcam presença na penúltima fase do processo, a proporcionar apoio aos quatro consórcios finalistas.

O Estado, por intermédio da Parpública, está a ser representado juridicamente nesta operação por uma equipa da PLMJ, onde, ao que apurou o **Negócios**, pontua o sócio coordenador da área de direito financeiro, mercados de capitais e privatizações – o advogado Jorge de Brito Pereira. Os associados seniores Duarte Scmhidt Lino e Raquel Azevedo são outros dois profissionais envolvidos pela mesma sociedade nesta operação de fôlego.

O consórcio EAMA, que tem como líder os argentinos Corporacion America, foi anunciado no final da semana como um dos quatro finalistas nesta corrida à compra dos aeroportos nacionais. Este candidato conta no nosso país com a assessoria jurídica da Sérvulo e Associados, através de uma equipa onde surgem os sócios principais Lino Torgal e Manuel Magalhães. A equipa conta também com a participação dos associados seniores Rui Cardona Ferreira e Verónica Fernández.

Outro dos consórcios presentes nesta "corrida" é liderado pelos franceses da Vinci. No caso em apreço, o **Negócios** sabe que o apoio jurídico é prestado no mercado nacional pelo advogado José Luís Arnaut. Este é um dos sócios da CMS-RPA, a extensão em Portugal de uma firma de advocacia que marca presença em vários países da Europa Continental, nomeadamente França.

Suíços estão com o apoio de quatro sociedades

A candidatura suíça à compra da ANA está, por seu turno, a cargo do grupo liderado pela Flughafen Zürich. Aquele grupo é também o que maior número de sociedades de advogados envolve nesta fase da transacção. Morais Leitão, Linklaters, Abreu e Garrigues estão a assessorar os suíços, envolvendo alguns dos seus principais juristas. Nuno Galvão Teles, Jorge Bleck, Miguel Avillez Pereira e Diogo Leónidas Rocha são nomes envolvidos no apoio à Zürich.

O quarto consórcio que a Parpública anunciou como fazendo parte do grupo restrito de concorrentes à compra da ANA - Aeroportos de Portugal é liderado pelos alemães da Fraport. Neste caso específico, a assessoria jurídica está a cargo da Cuatrecasas-Gonçalves Pereira e tem como líder da equipa de juristas o co-managing partner do escritório português desta firma ibérica, Diogo Perestrelo.

O processo de privatização da ANA apenas terá o seu desfecho já no próximo ano. Num mercado em dificuldades, devido à crise económica e financeira que o País atravessa, pelo menos para as oito firmas envolvidas, o arranque em 2013 no campo das grandes operações é prometedor.

Serviços aeroportuários | O apoio jurídico poderá ser decisivo na forma como os consórcios vão abordar a fase final da priva

QUEM SÃO OS ADVOGADOS QUE LIDERAM AS EQUIPAS

Oito sociedades de advogados estão a prestar apoio jurídico aos quatro consórcios que se prepararam para a corrida final pela posse da ANA -

Jorge de Brito Pereira, PLMJ, é o advogado que está a aconselhar o Estado nesta transacção.

PLMJ está a acompanhar a Parpública

A Parpública, que representa os interesses do Estado neste processo, está a ser representado juridicamente nesta operação por uma equipa da PLMJ. A mesma tem a liderá-la o sócio coordenador da área de direito financeiro, mercados de capitais e privatizações, Jorge de Brito Pereira. Os associados seniores Duarte Scmhidt Lino e Raquel Azevedo são outros dois profissionais envolvidos nesta transacção.

José Luís Arnaut, sócio da CMS-RPA, está ao leme do apoio à Vinci.

José Luís Arnaut está ao lado da francesa Vinci

O consórcio francês presente nesta "corrida" à compra da empresa que faz a gestão dos aeroportos nacionais, a Vinci, também conta com serviços jurídicos nacionais. Está a ser assessorado pelo advogado José Luís Arnaut. Este é um dos sócios da CMS-RPA, a extensão em Portugal de uma firma de advocacia que marca presença em vários países da Europa Continental, nomeadamente França.

Lino Torgal, sócio gerente da Sérvulo, é um dos advogados que auxilia a EAMA.

Sérvulo tem a seu cargo consórcio EAMA

O consórcio EAMA, que tem como líder os argentinos Corporacion America, conta no nosso país com a assessoria jurídica do escritório especializado em Direito Público Sérvulo e Associados. A equipa de advogados é composta pelos sócios principais da sociedade Lino Torgal e Manuel Magalhães. Os dois contam com o apoio dos juristas e associados seniores da mesma firma Rui Cardona Ferreira e Verónica Fernández.

MORAIS LEITÃO GALVÃO TELES SOARES DA SILVA

ID: 45289105

Jornal de Negócios
www.negocios.pt

19-12-2012

Tiragem: 16493
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 26,89 x 31,67 cm²
Corte: 2 de 3

Bruno Simão

zação da ANA.

Quatro consórcios correm pela ANA

Há quatro consórcios na corrida final à compra da ANA - Aeroportos de Portugal. A escolha foi anunciada pela Parpública no final da semana passada. O consórcio EAMA é um deles. É liderado pelos argentinos Corporacion America, e integra ainda a Engevix, a Sonae Sierra, a Empark, a Auto Sueco e a Tradeco. Os franceses da Vinci são outro dos grupos interessados e seleccionados para a fase final. Os dois restantes são o agrupamento que integra a Flughafen Zurich, a CCR e a Global Infrastructure Partners. O quarto dos consórcios é o dos alemães da Fraport. A privatização da ANA, que deverá estar concluída no próximo ano, abrange os aeroportos de Lisboa, Faro, Porto, Ponta Delgada, Santa Maria da Horta, Flores e o designado terminal civil de Beja.

Aeroportos de Portugal. Saiba quem lidera as equipas de juristas e quem dá apoio a quem

Diogo Perestrelo é co-líder da Cuatrecasas-Gonçalves Pereira em Portugal.

Perestrelo chefia equipa que assessora alemães

O consórcio Fraport/IFM, com ligações à Alemanha é outro dos quatro grupos de empresa que estão na corrida à compra da ANA. Ao nível dos serviços jurídicos, neste caso específico, a tarefa está a cargo da Cuatrecasas-Gonçalves Pereira onde surge como líder de equipa o advogado especializado em fusões e aquisições Diogo Perestrelo. O mesmo é igualmente o co-managing partner do escritório português desta firma ibérica.

Jorge Bleck, sócio da Linklaters, é um dos nomes de peso no apoio à Zürich.

Linklaters dá ajuda aos Suíços

É uma equipa de peso aquela que a Linklaters tem a apoiar a suíça Zürich. São vários os sócios e não apenas do escritório de Lisboa. Pedro Siza Vieira, Jorge Bleck, Marcos Monteiro, Gonçalo Veiga de Macedo, Julian Davies, Richard Youle e... diversos associados da firma de origem britânica, muito especializada na prestação de serviços jurídicos mais ligados às grandes transacções financeiras.

Miguel Avillez Pereira, sócio da Abreu Advogados, está também no apoio aos suíços.

Abreu dá mão à Flughafen Zürich

É uma das quatro sociedades que estão a dar apoio ao consórcio suíço Flughafen Zürich. A Abreu advogados está nesta transacção através do trabalho desenvolvido pelos sócios Miguel de Avillez Pereira e Ana Sofia Baptista. Ambos os advogados estão ligados às áreas de direito comercial, trabalhando nos sectores de fusões e aquisições e de direito financeiro.

Nuno Galvão Teles, sócio da Morais Leitão, está igualmente ao lado da Zürich.

Outra sociedade com ligação aos suíços

No apoio à candidatura suíça à compra da ANA - Aeroportos de Portugal, a sociedade de advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) é outra das quatro com que conta ao nível dos serviços jurídicos. O consórcio Flughafen Zürich tem no caso da MLGTS o apoio do advogado e sócio Nuno Galvão Teles, o managing partner da sociedade.

Diogo Leónidas Rocha, o sócio da Garrigues também está ao lado dos suíços da Zürich.

Equipa da Garrigues com a Zürich

O escritório de Lisboa da Garrigues está também a trabalhar com o consórcio suíço Flughafen Zürich. A equipa desta sociedade ibérica está a ser liderada pelo sócio Diogo Leónidas Rocha, um especialista nas áreas de fusões e aquisições. Além deste, estão ainda a trabalhar neste dossiê a sócia Susana Pimenta de Sousa, o associado sénior Pedro Lemos Carvalho e o associado Paulo Mendonça Duarte.

MORAIS LEITÃO GALVÃO TELES SOARES DA SILVA

ID: 45289105

Jornal de Negócios
www.negocios.pt

19-12-2012

Tiragem: 16493
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,05 x 9,46 cm²
Corte: 3 de 3

Decisão na TAP condiciona venda da ANA

Negócio do ano abriu as portas a oito firmas de advogados